

A RESISTÊNCIA PELA LINGUAGEM: UMA LEITURA COMPARADA ENTRE OS POEMAS POSSÍVEIS E MANUAL DE PINTURA E CALIGRAFIA, DE JOSÉ SARAMAGO

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

FernÂngela Diniz da Silva, Jose Leite de Oliveira Junior

José Saramago, no prefácio da segunda edição de *Os poemas possíveis*, afirma que nesses versos “teriam começado a definir-se nexos, temas e obsessões que viriam a ser a coluna vertebral, estruturalmente invariável, de um corpo literário em mudança” (1997, p. 13). Nesta pesquisa, propomos identificar uma dessas obsessões que perseguem o enunciador saramaguiano, seja em verso ou em prosa, que é o pensar sobre a linguagem. Os objetivos dessa investigação se voltam para a análise semiótica dos poemas “Arte poética” e “Questão de palavras” em cotejo com trechos selecionados do romance *Manual de Pintura e caligrafia* (2019). Perceberemos que, mais do que um constante exercício metalinguístico cujo anseio visa a origem da inspiração e do percurso do fazer poético, a linguagem para o eu-lírico construído pelo escritor português, em *Os poemas possíveis*, assim como para o Pintor H., protagonista de *Manual de pintura e caligrafia*, é um instrumento de resistência, em grande parte, contra os mistérios do ser e da arte. O ato de escrever surge como uma dinâmica continuamente refletida a espera de que seja desvendada e utilizada de alguma forma, como narrador-protagonista discorre: “escrever me parece arte doutra maior subtileza, talvez mais reveladora de quem é o que escreve” (2010, p. 129). Com isso, atentaremos especialmente para o nível discursivo do *Percurso Gerativo de Sentido* o qual destacaremos o aspecto temático-figurativo do texto. Para tanto, são consideradas categorias semióticas, teorizadas por Greimas e Courtés (2012), Diana Luz Pessoa de Barros (2005), José Luiz Fiorin (2010) e Denis Bertrand (2000). A priori, os resultados do estudo confirmam que o enunciador saramaguiano atualiza a temática da resistência dos versos de *Os poemas possíveis* na prosa de seu romance *Manual de pintura e caligrafia*. Este trabalho tornou-se possível por meio do incentivo financeiro da agência de fomento Capes.

Palavras-chave: RESISTÊNCIA. JOSÉ SARAMAGO. LINGUAGEM. SEMIÓTICA.